

CARTILHA SOBRE UTILIZAÇÃO DE EPIs PARA PREVENÇÃO DE COVID-19

NOVEMBRO 2021





Material produzido pela DISAU Divisão de Saúde | PROAE

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

Elaine Saraiva Calderari

Diretoria de Qualidade de Vida do Estudante

Cláudio Gomes Barbosa

Luís Cláudio O. Lopes

Coordenação DISAU

Fabiola Alves Gomes

Equipe DISAU

Daniela da Cunha Lopes Almeida

Ilma Soares de Araújo

Maria Amélia Chamma Maximiano

Maria Cristina Bruno de Assis

Michele Aparecida Xavier Falco

Milene Dias Carneiro

Polyana Alvarenga Matumoto

Rodolfo Candido da Silva

Valéria Paiva Casasanta Garcia



SUMÁRIO

- O que é a COVID-19? ... **4**
- Como é transmitido o Coronavírus (SARS-CoV-2)? ... **5**
- O que são Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)? ... **6**
- Medidas de Prevenção ... **7**
 - 1. Precauções-padrão ... **8**
 - 2. Precauções para contato ... **9**
 - 3. Precauções para gotículas ... **10**
 - 4. Precauções para aerossóis ... **11**
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) ... **12**
- Quando e como devo utilizar máscara cirúrgica? ... **15**
- Quando e como devo utilizar máscara N95/PFF2? ... **16**
- Colocação da máscara N95/PFF2 ... **18**
- Retirada da máscara N95/PFF2 ... **19**
- Quanto tempo posso utilizar a máscara N95/PFF2? ... **20**
- Quando devo utilizar as luvas de procedimento? ... **21**
- Quando devo utilizar o protetor ocular ou protetor facial (face shield) ... **23**
- Quando devo utilizar o Capote/ avental ... **24**
- Quando devo utilizar o gorro/ touca? ... **25**
- Qual a sequência de retirada de EPIs? ... **26**
- Referências ... **27**

O QUE É A COVID-19?

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2020), a COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) e tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. Os sintomas frequentemente são leves e começam gradualmente e cerca de 80% das pessoas se recuperam sem precisar de tratamento hospitalar. Entretanto uma em cada seis pessoas infectadas por COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade de respirar.

As pessoas idosas e as que têm outras condições de saúde como pressão alta, problemas cardíacos e do pulmão, diabetes ou câncer, têm maior risco de ficarem gravemente doentes. No entanto, qualquer pessoa pode pegar a COVID-19 e ficar gravemente doente.

COMO É TRANSMITIDO O CORONAVÍRUS (SARS-COV-2)?

De acordo com as evidências mais atuais, o SARS-CoV-2, da mesma forma que outros vírus respiratórios, é transmitido principalmente por três modos: contato, gotículas ou por aerossol.

- **A transmissão por contato** é a transmissão da infecção por meio do contato direto com uma pessoa infectada (por exemplo, durante um aperto de mão seguido do toque nos olhos, nariz ou boca), ou com objetos e superfícies contaminados (fômites).

- **A transmissão por gotículas** é a transmissão da infecção por meio da exposição a gotículas respiratórias expelidas, contendo vírus, por uma pessoa infectada quando ela tosse ou espirra, principalmente quando ela se encontra a menos de 1 metro de distância da outra.

- **A transmissão por aerossol** é a transmissão da infecção por meio

de gotículas respiratórias menores (aerossóis) contendo vírus e que podem permanecer suspensas no ar, serem levadas por distâncias maiores que 1 metro e por períodos mais longos (geralmente horas). Podem ser gerados durante manipulação direta da via aérea como intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais, broncoscopias, alguns procedimentos odontológicos, entre outros.

O entendimento de como, quando e em que tipo de ambientes o SARS-CoV-2 se dissemina é fundamental para a elaboração de medidas efetivas de saúde pública e de prevenção e controle de infecções para interromper as cadeias de transmissão.

O QUE SÃO EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)?

Considera-se Equipamento de Proteção Individual - EPI, **todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.**

Um dos riscos possíveis são os riscos biológicos. Esses riscos ocorrem por meio de microorganismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos. É o caso dos hospitais, clínicas odontológicas, indústrias de alimentação, limpeza (coleta de lixo, limpeza hospitalar), laboratórios, entre outras.

Dentre as inúmeras doenças ocasionadas por microorganismos inclui-se a COVID-19, causada pelo vírus SARS-COV-2.

Os EPIS deverão ser utilizados conforme o tipo de precaução recomendado de acordo com a forma transmissão (ex: contato, gotículas, aerossóis) de cada microorganismo.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

Quais precauções devem ser adotadas por todos os serviços de saúde e laboratórios com risco biológico, durante a assistência aos pacientes com COVID-19 para prevenir a transmissão?

As medidas de precaução e isolamento visam interromper os mecanismos de transmissão e prevenir infecções. Podemos definir quatro tipos de precauções: **Precauções-padrão, Precauções para contato, Precauções para gotículas, Precauções para aerossóis.**



MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

1. PRECAUÇÕES-PADRÃO

1. Precauções-padrão: Representam um conjunto de medidas que devem ser aplicadas no atendimento de todos os pacientes hospitalizados, independente do seu estado presumível de infecção, e na manipulação de equipamentos e artigos contaminados ou sob suspeita de contaminação. Assumem que todas as pessoas estão potencialmente infectadas ou colonizadas por um patógeno que pode ser transmitido no ambiente de assistência à saúde e devem ser implementadas em todos os atendimentos, independente do diagnóstico do paciente, mediante o risco de exposição a sangue e outros fluidos ou secreções corporais.

Fonte: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Cartaz com todas as precauções. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/higiene-das-maos/cartazes/cartaz_precaues.pdf/view. Acesso em: 23 nov. 2021.

Higienização
das mãos



Luvas e
Avental



Óculos e
Máscara



Caixa pérfuro-
cortante



MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

2. PRECAUÇÕES PARA CONTATO

2.Precauções para contato: São medidas aplicadas para a prevenção da transmissão de agentes infecciosos por meio do contato direto (tocando o paciente e estabelecendo a transmissão pessoa por pessoas) ou indireto (ao tocar superfícies contaminadas próximas ao paciente ou por meio de artigo e equipamentos)

Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo



Fonte Imagens: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Cartaz com todas as precauções. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/higiene-das-maos/cartazes/cartaz_precaues.pdf/view. Acesso em: 23 nov. 2021.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

3. PRECAUÇÕES PARA GOTÍCULAS

3. Precauções para gotículas: Estas precauções visam prevenir a transmissão de micro-organismos por via respiratória por partículas maiores (>)que 5 micra de pacientes com doença transmissível, geradas pela tosse, espirro, e durante a fala. Essas gotículas (>5 micra) podem se depositar à curta distância (1 a 1,5 metros).

Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo



Fonte Imagens: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Cartaz com todas as precauções. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/higiene-das-maos/cartazes/cartaz_precaues.pdf/view. Acesso em: 23 nov. 2021.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

4. PRECAUÇÕES PARA AEROSSÓIS

4. Precauções para aerossóis: São medidas adotadas para pacientes com suspeita ou diagnóstico de infecção transmitida por via aérea (partículas < 5 micra), que podem ficar suspensas no ar ou ressecadas no ambiente.

Atenção: No caso da COVID-19, além das precauções padrão, que devem ser implementadas por todos os serviços de saúde, deve-se implementar adicionalmente: Precauções para contato, Precauções para gotículas, Precauções para aerossóis

Fonte Imagens: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Cartaz com todas as precauções. Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/higiene-das-maos/cartazes/cartaz_precaues.pdf/view. Acesso em: 23 nov. 2021.

Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)

Quais são Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) utilizados para prevenir a contaminação de COVID-19?

Os EPIs utilizados para proteção são:

- Máscaras cirúrgicas
- Máscaras N95/PFF2
- Avental descartável
- Luvas de procedimento
- Óculos de proteção
- Protetor/visor facial

Qual a ordem de utilização dos EPIs?

• Recomenda-se que a paramentação com os EPIs siga a sequência a abaixo:

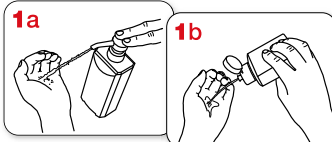
1. Avental ou capote
2. Máscara cirúrgica
3. Óculos ou protetor facial
4. Luvas

• No caso de procedimentos geradores de aerossóis, recomenda-se:

1. Avental ou capote
2. Máscara de proteção respiratória
3. Óculos ou protetor facial
4. Gorro ou touca
5. Luvas

Lembre-se: Lave as mãos sempre antes da colocação dos EPI's e após a sua retirada!

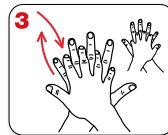
Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?



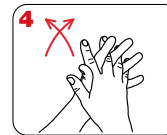
1a 1b
Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



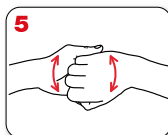
2
Friccione as palmas das mãos entre si.



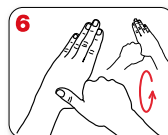
3
Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



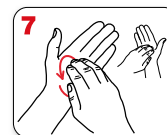
4
Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



5
Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.



6
Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7
Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



8
Enxágue bem as mãos com água.



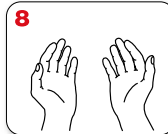
9
Seque as mãos com papel toalha descartável.



10
No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



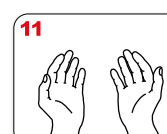
20-30 seg.



8
Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

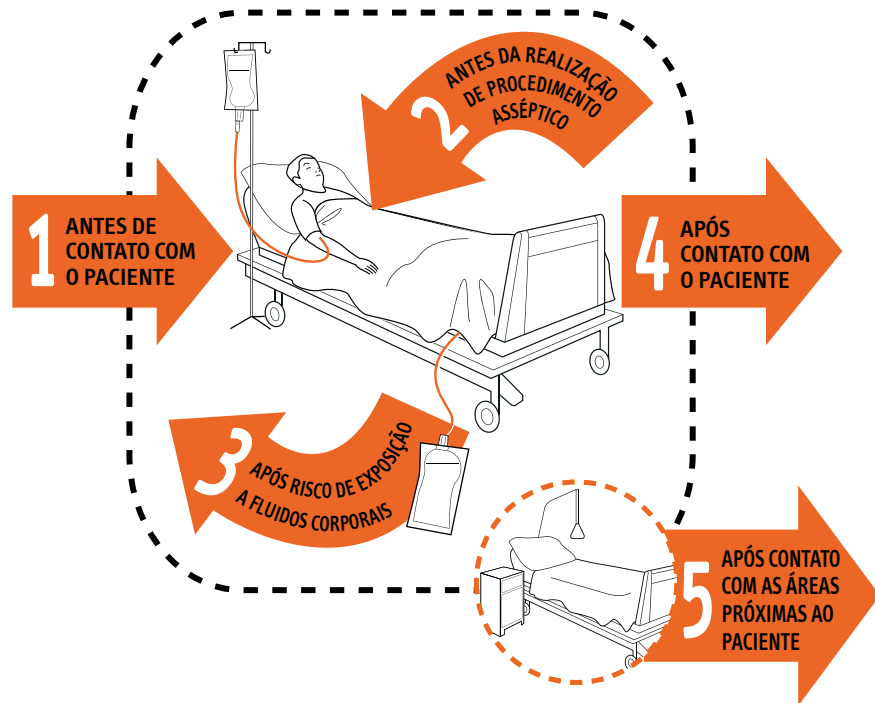


40-60 seg.



11
Agora, suas mãos estão seguras.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente. POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.
2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico. POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas). POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente. POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente. POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.

QUANDO E COMO DEVO UTILIZAR MÁSCARA CIRÚRGICA?

- As máscaras cirúrgicas devem ser utilizadas para evitar a contaminação do nariz e boca do profissional por gotículas respiratórias, quando este atuar a uma distância inferior a 1 metro do paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo SARS-CoV-2;
- A máscara deverá ser colocada cuidadosamente para cobrir a boca, nariz e queixo e deverá ser corretamente ajustada ao rosto (caso necessário, dê um nó nas alças atrás das orelhas para minimizar os espaços entre a máscara e a face);
- Enquanto estiver em uso, evite tocar na parte da frente da máscara, e, se porventura tocar essa parte, realizar imediatamente a higiene das mãos;
- Remova a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente da máscara, que pode estar contaminada, mas remova sempre pelas tiras laterais);
- Após a remoção ou sempre que tocar inadvertidamente em uma máscara usada, deve-se realizar a higiene das mãos;
- Substitua a máscara por uma nova máscara limpa e seca assim que a antiga tornar-se suja ou úmida;
- Não reutilize máscaras descartáveis

QUANDO E COMO DEVO UTILIZAR MÁSCARA N95/PFF2?

As máscaras N95/PFF2 (respirador particulado com eficácia mínima na filtração de cerca de 95% de partículas de até $0,3\mu$) recomendadas apenas quando são realizados procedimentos que possam gerar aerossóis e no atendimento de pessoas infectadas em locais fechados ou sem ventilação adequada. Importante destacar que de acordo com a situação epidemiológica local, risco de transmissão e disponibilidade de recursos, as autoridades locais podem orientar o uso de N95/PFF2 e equivalentes para o atendimento de sintomáticos respiratórios, mesmo em locais ventilados, ou em outras situações.

É importante ressaltar que a máscara N95/PFF2 ou equivalente com válvula expiratória não pode ser utilizada como controle de fonte, pois ela permite a saída do ar expirado pelo profissional que, caso es-

teja infectado, poderá contaminar pacientes, outros profissionais e o ambiente.

O profissional de saúde NÃO deve usar a máscara cirúrgica sobreposta à máscara N95 ou equivalente, pois além de não garantir proteção de filtração ou de contaminação, também pode levar ao desperdício de mais um EPI, o que pode ser muito prejudicial em um cenário de escassez.

Para remover a máscara, retire-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para nunca tocar na sua superfície interna e a acondicione de forma a mantê-la íntegra, limpa e seca para o próximo uso. Se no processo de remoção da máscara houver contaminação da parte interna, ela deverá ser descartada imediatamente.

QUANDO E COMO DEVO UTILIZAR MÁSCARA N95/PFF2?



Assista: Vídeo ANVISA explicando colocação da máscara:
Precauções padrão e adicionais

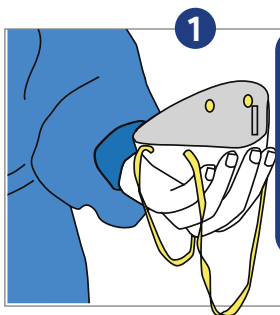
Disponível: https://youtu.be/G_tU7nvD5BI

Atenção: A **máscara de tecido**, mesmo que confeccionada conforme as recomendações do Ministério da Saúde, **NÃO** é considerada **EPI**, por isso ela **NÃO deve** ser usada por profissionais/estudantes de saúde ou de apoio quando se deveria usar a máscara cirúrgica (em áreas de assistência à pacientes ou quando contato direto, a menos de 1 metro de pacientes) ou quando se deveria usar a máscara N95/PFF2/equivalente (durante a realização de procedimentos potencialmente geradores de aerossóis).

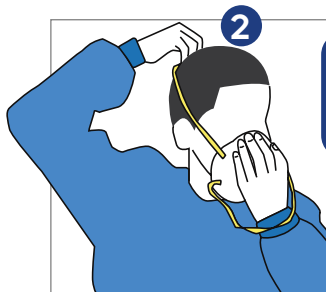
Apesar da máscara de tecido não ser recomendada para utilização em áreas hospitalares, essa poderá ser utilizada nas áreas exclusiva-

mente administrativas dos serviços de saúde (desde que as pessoas que atuem nessas áreas não tenham contato com pacientes), pois o risco de contaminação pelo SARS-CoV-2 nessas áreas exclusivamente administrativas é semelhante ao da população geral.

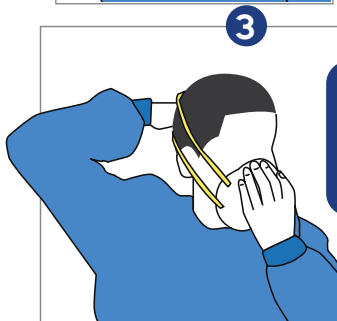
QUANDO E COMO DEVO UTILIZAR MÁSCARA N95/PFF2? COLOCAÇÃO DA MÁSCARA N95/PFF2



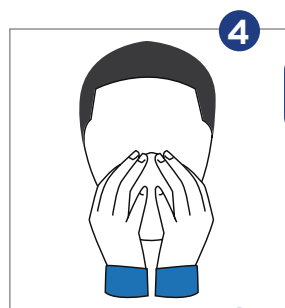
1. Segurar o respirador com o clip nasal próximo à ponta dos dedos deixando as alças pendentes.



2. Encaixar o respirador sob o queixo.



3. Posicionar uma das alças na nuca e a outra na cabeça.



4. Ajustar o clip nasal no nariz.



5. Verificar a vedação pelo teste de pressão positiva e negativa.

IMPORTANTE:

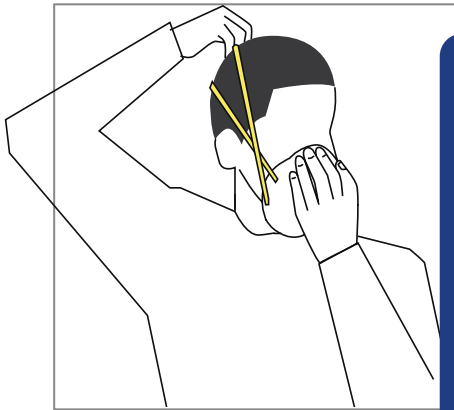
Verificação **positiva** da vedação:

- Expire profundamente. Uma pressão positiva dentro da máscara significa que não tem vazamento.
- Se houver vazamento, ajuste a posição e/ou as alças de tensão. Teste novamente a vedação.
- Repita os passos até que a máscara esteja vedando corretamente!

Verificação **negativa** da vedação

- Inspire profundamente. Se não houver vazamento, a pressão negativa fará o respirador agarrar-se no seu rosto.
- O vazamento resultará em perda de pressão negativa na máscara devido à entrada de ar através de lacunas na vedação

QUANDO E COMO DEVO UTILIZAR MÁSCARA N95/PFF2? RETIRADA DA MÁSCARA N95/PFF2



1. Segurar o elástico inferior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
2. Segurar o elástico superior com as duas mãos, passando-o por cima da cabeça para removê-lo.
3. Remover a máscara segurando-a pelos elásticos, tomando bastante cuidado para não tocar na superfície interna.
4. Acondicione a máscara em um saco ou envelope de papel com os elásticos para fora, para facilitar a retirada posteriormente, no caso de reutilização.
5. Nunca coloque a máscara já utilizada em um saco plástico, pois ela poderá ficar úmida e potencialmente contaminada.
6. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

Fonte Imagens: COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. COVID-19: Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPIs).

QUANTO TEMPO POSSO UTILIZAR A MÁSCARA N95/PFF2?

Máscara N95/PFF2 ou equivalente **deverá ser utilizada enquanto permanecer íntegra/sem sujidade visível ou por no máximo 15 dias**, pelo mesmo profissional, devendo a mesma ser acondicionada em saco plástico perfurado, identificado com o nome de cada profissional, conforme recomendação do protocolo do Hospital de Clínicas da UFU.

Os profissionais de saúde devem inspecionar visualmente a máscara N95/PFF2 ou equivalente, antes de cada uso, para avaliar se sua integridade foi comprometida. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas. Se não for possível realizar uma verificação bem-sucedida da vedação da máscara à face do usuário (teste positivo e negativo de vedação da máscara à face), a máscara deverá ser descartada imediatamen-

te. Ao realizar o teste de vedação com uma máscara individual já utilizada, é obrigatória a higienização das mãos antes de seguir a sequência de paramentação.

QUANDO DEVO UTILIZAR AS LUVAS DE PROCEDIMENTO?

As luvas de procedimentos devem ser utilizadas quando houver risco de contato das mãos do profissional com sangue, fluidos corporais, secreções, excreções, mucosas, pele não íntegra e artigos ou equipamentos contaminados, de forma a reduzir a possibilidade de transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2019) para o trabalhador de saúde, assim como de paciente para paciente por meio das mãos do profissional.

Quando o procedimento a ser realizado no paciente exigir técnica asséptica, devem ser utilizadas luvas estéreis (de procedimento cirúrgico).

Atenção:

- As luvas de procedimentos deverão ser trocadas sempre que for entrar em contato com outro paciente e quando ocorre a mudança de um sítio corporal contaminado para outro limpo;
- Caso esteja danificada deverá ser substituída
- Evite tocar em superfícies e materiais, como por exemplo maçanetas e telefones, quando estiver com luvas
- O uso de luvas não substitui a higiene das mãos.
- Proceder à higiene das mãos antes de calçar as luvas e imediatamente após a sua retirada.
- Sempre utilize a técnica correta de remoção de luvas para evitar a contaminação das mãos.
- Retire anéis, pulseiras ou outras joias de suas mãos. Isso pode danificar as luvas ou dificultar o processo de vesti-las

Técnica para o calçamento e a remoção de luvas

Quando a higiene das mãos ocorrer antes de um contato que exija o uso de luvas, realize-a com preparação alcoólica ou com água e sabonete.

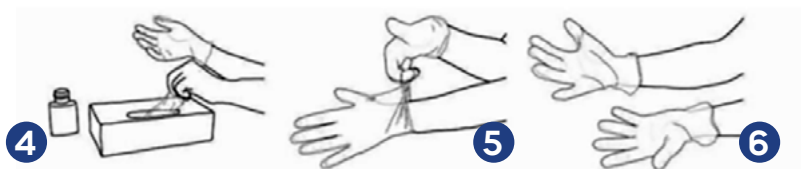
I. Como calçar as luvas



1. Retire a luva de sua caixa original

2. Toque apenas uma área restrita da superfície da luva correspondente ao pulso (na extremidade superior do punho)

3. Calce a primeira luva

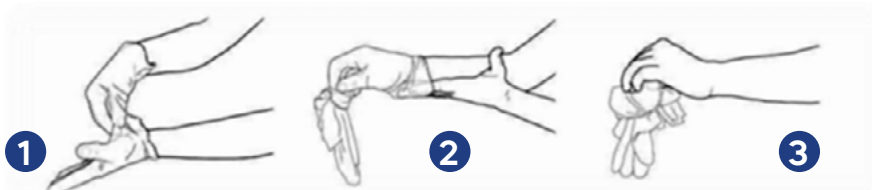


4. Retire a segunda luva com a mão sem luva e toque apenas uma área restrita da superfície correspondente ao pulso

5. Para evitar o contato com a pele do antebraço com a mão calçada, dobre a parte externa da luva a ser calçada, nos dedos dobrados da mão calçada, permitindo assim o calçamento da segunda luva

6. Uma vez calçadas, as mãos não devem tocar nada que não esteja definido pelas indicações e condições de uso das luvas

II. Como retirar as luvas



1. Toque a parte interna da luva na altura do pulso para removê-la, sem tocar na pele do antebraço, e retire-a da mão, permitindo assim que a luva vire do avesso.

2. Segure a luva retirada com a mão enluvada e deslize os dedos da mão sem luva na parte interna entre a luva e o pulso. Remova a segunda luva, rolando-a para baixo sobre a mão e dobrando-a na primeira luva.

3. Descarte as luvas retiradas

Em seguida, efetue a higiene das mãos com preparação alcoólica ou com água e sabonete líquido

QUANDO DEVO UTILIZAR O PROTETOR OCULAR OU PROTETOR FACIAL? (FACE SHIELD)

Os óculos de proteção ou protetores faciais (que cubram a frente e os lados do rosto) devem ser utilizados quando houver risco de exposição do profissional a respingos de sangue, secreções corporais e excreções. Devem ser de uso exclusivo para cada profissional responsável pela assistência sendo necessária a higiene correta após o uso.

A limpeza e desinfecção deverá ser realizado conforme recomendado pelo fabricante do equipamento de proteção.

A Colocação

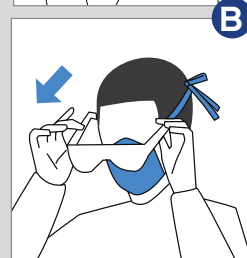
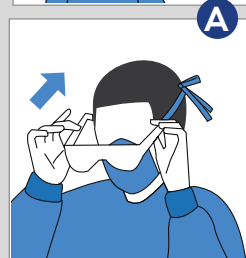
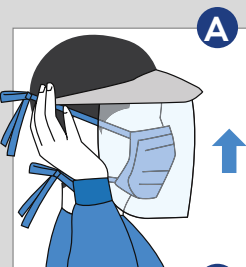
1. Apoie a viseira do protetor facial na testa e passe o elástico pela parte superior da cabeça. No caso dos óculos, coloque da forma usual.
2. Os equipamentos devem ser de uso exclusivo para cada profissional responsável

pela assistência, sendo necessária a higiene correta após o uso, caso não possa ser descartado.

3. Sugere-se a limpeza e desinfecção, de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante.

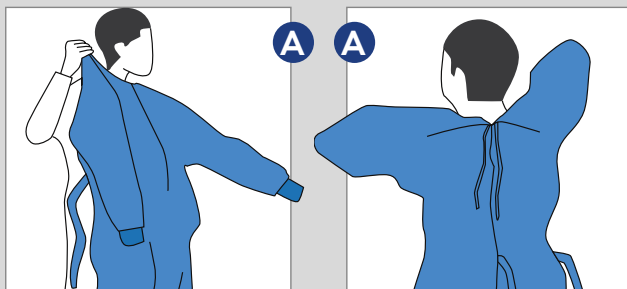
B Remoção

1. Remova pela lateral ou pelas hastes, considerando que a parte frontal está contaminada.
2. A limpeza e a desinfecção devem ser realizadas de acordo com as instruções de reprocessamento do fabricante.



QUANDO DEVO UTILIZAR O CAPOTE/AVENTAL

O capote ou avental deve ser impermeável e utilizado durante procedimentos onde há risco de respingos de sangue, fluidos corpóreos, secreções e excreções, a fim de evitar a contaminação da pele e roupa do profissional.

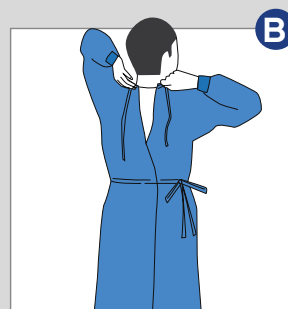


A Colocação

1. Vista o avental ou capote primeiramente pelas mangas, ajustando as amarras nas costas e cintura.

2. Certifique-se de que o tronco esteja totalmente coberto, bem como os braços e os punhos.

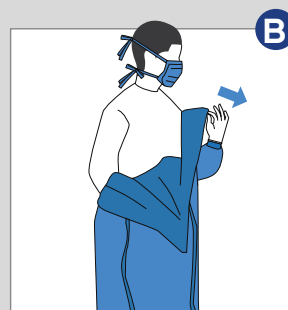
Lembre-se: Nunca amarre o avental ou capote pela frente.



B Remoção

Lembre-se: Durante a retirada do avental ou capote, evite tocar o lado externo, pois estará contaminado.

1. Abra as tiras e solte as amarras.



2. Empurre pelo pescoço e pelos ombros, tocando apenas a parte interna do avental/capote.

3. Retire o avental/capote pelo avesso.

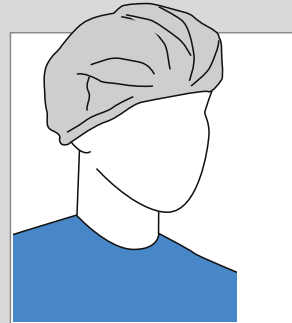
4. Dobre ou enrole em uma trouxa e descarte em recipiente apropriado.



5. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

QUANDO DEVO UTILIZAR O GORRO/TOUCA?

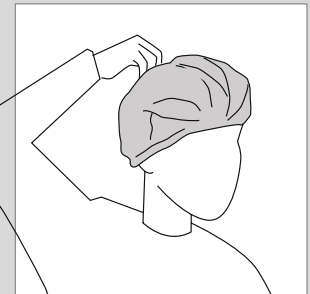
O gorro ou touca deve ser impermeável e utilizado durante procedimentos onde há risco de respingos de sangue, fluidos corpóreos, secreções e excreções, a fim de evitar a contaminação do profissional. O cabelo, quando longo, deverá estar preso.



Colocação

Lembre-se: O cabelo deve estar preso.

1. Colocar o gorro ou a touca na cabeça começando pela testa, em direção à base da nuca.
2. Adaptar na cabeça de modo confortável, cobrindo todo o cabelo e as orelhas.
3. Sempre que o gorro ou a touca apresentarem sinais de umidade, devem ser substituídos por outro.



Remoção

Lembre-se: O Gorro é retirado após o avental ou capote.

1. Para retirar a touca/gorro, puxe pela parte superior central, sem tocar nos cabelos.
2. Descarte a touca/gorro em recipiente apropriado.
3. Lave as mãos com água e sabão ou higienize com solução alcoólica a 70%.

QUAL A SEQUÊNCIA DE RETIRADA DE EPIS?

- A indicação é que a retirada dos EPIS sigam a seguinte ordem:
 1. Luvas
 2. Avental ou capote
 3. Óculos ou protetor facial
 4. Máscara cirúrgica
- No caso de procedimentos geradores de aerossóis:
 1. Luvas
 2. Avental ou capote
 3. Gorro ou touca
 4. Óculos ou protetor facial
 5. Máscara de proteção respiratória

Atenção: Exceto pela máscara, remova o EPI ainda no quarto, próximo à saída, ou na antessala. Remova a máscara somente após deixar o quarto do paciente e fechar a porta.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde.** Brasília –DF. 2017.

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 – **Orientações para Serviços de Saúde: Medidas de Prevenção e Controle que Devem Ser Adotadas Durante a Assistência aos Casos Suspeitos ou Confirmados de Infecção pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) – atualizada em 25/02/2021.** Disponível em: < https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf > Acessado em: 25 set 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – covid-19.** Brasília: 2021.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **COVID-19: Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual (EPis).** Cartilha. São Paulo (SP); 2020

OMS. Organização Mundial da Saúde. **SALVE VIDAS: Higienize suas Mãos/ Organização Mundial da Saúde-Higiene das Mãos na Assistência à Saúde Extra-hospitalar e Domiciliar e nas Instituições de Longa Permanência -Um Guia para a Implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos e da Abordagem “Meus 5 Momentos para a Higiene das Mãos”;** tradução de OPAS –Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014. 73 p

WHO. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19): How is it transmitted?[Internet].Genebra:Who; 2020. Disponível em Coronavirus disease (COVID-19): **How is it transmitted?** (who.int)